



Qualidade em tempos de crise

2

Mais uma etapa...

3

Tempos difíceis

3

Acreditação do LCM

4

Resultados de ensaios do Filer Comercial

4

# CIMENTAR

## Notícias do Grupo



Nº 47  
Junho 2011  
Trimestral

**GRUPO CIMENTOS MADEIRA**



## Visita do Sr. Bispo do Funchal



Entre os dias 26 de Março e 10 de Abril de 2011, o Senhor Bispo do Funchal, D. António Carrilho, realizou uma Visita Pastoral às paróquias da Vitória/Santa Rita e Santo Amaro, no âmbito dos 50 anos da sua criação. A Visita abrangeu toda a realidade da comunidade cristã e o que nela se insere. Nesse sentido, e a convite da Paróquia da Vitória, a Cimentos Madeira teve a Sua presença a 29 de Março.

O Senhor Bispo foi recebido pelo Presidente do Conselho de Gerência – Dr. João Santos e por todos os colaboradores que o acompanharam numa visita guiada à instalação fabril, seguindo-se a entrega de uma lembrança.

Foram proferidas algumas palavras pelo Sr. Dr. João Santos afirmando que temos de acreditar que, apesar das dificuldades actuais, com empenho e determinação conseguiremos vencer os desafios que se nos apresentarem, corroboradas também pelo Senhor Bispo que no Livro de Honra desejou as maiores prosperidades para a Empresa.

Andreia Santos



FICHA TÉCNICA

CIMENTAR Notícias do Grupo

Nº 47  
Junho de 2011  
Trimestral

Propriedade/Edição  
Grupo Cimentos Madeira  
Estrada Monumental, 433  
9000-236 Funchal  
Tel: 291 703 300  
Fax: 291 761 955  
www.cimentosmadeira.com

Coordenação  
Andreia Santos

Capa e Execução Gráfica  
Meio, Publicidade e Marketing

Fotografia  
DRHQ  
Estêvão Vieira  
Carlos Cabral  
Mário Oliveira

Colaboraram nesta edição  
Andreia Santos  
José Franco  
José Luís Chocalheiro  
Luís Saraiva  
Miguel Guimarães

Tiragem  
200 Exemplares

Distribuição  
Gratuita

## Viver

Numa das minhas aulas de inglês estávamos a pôr em prática o desenvolvimento linguístico e começou-se a falar sobre a vida, sobre o que é viver e o professor utilizou uma expressão em inglês que tento aqui traduzir: "Viver é aquilo que fazemos enquanto estamos à espera de viver alguma coisa". Por momentos fiquei silenciosa a pensar na lógica daquela expressão. Por vezes nem reparamos que a vida consiste em aproveitar cada segundo, pois estamos focados em planear, programar o futuro, pensamos no que vamos fazer amanhã, no próximo fim-de-semana, nas férias, na reforma e nem nos apercebemos que o que estamos a viver é realmente o presente. A verdade é que tudo aquilo que um dia planeamos como futuro, passou a presente e de repente acabou em passado e tudo parece que foi vivido depressa demais. A verdade é que não podemos atrasar, parar ou avançar o relógio da vida, por isso cada momento deve ser vivido da melhor forma possível.

Andreia Santos



## Qualidade em tempos de crise

Nos tempos que correm é legítimo questionar as vantagens de possuir sistemas de qualidade nas empresas, pois estes são uma fonte de custos, particularmente se aqueles não constituem um instrumento de gestão coerente e útil à organização.

Nos tempos que correm de profunda crise económica, financeira e social, as empresas têm de prestar atenção redobrada ao mercado e aos seus clientes, particularmente os que são cumpridores, procurando corresponder às suas expectativas e necessidades de forma adequada e a preços competitivos. Se não foram capazes de o fazer outras empresas o farão, legitimamente por serem melhores e, por esta razão, reconhecidas pelo mercado.

Nos tempos de crise que estamos a viver, a racionalidade na utilização dos recursos é um imperativo para a sobrevivência. Há que fazer mais, com menos, há que fazer melhor, com o mesmo, há que encontrar as formas de sobreviver utilizando os recursos estritamente necessários e suficientes.

Nos tempos de crise em que nos encontramos, temos de ser ainda mais selectivos e exigentes com os nossos fornecedores. Só assim podemos contribuir para a racionalização e redução de custos, procurando as melhores soluções de qualidade e preço para os produtos e serviços que adquirimos.

Os sistemas da qualidade das empresas, desde que revestidos pela componente gestão, podem dar um contributo decisivo para a adaptação das empresas às mudanças e transformações do meio envolvente, desde que:

- Estejam atentos aos clientes e aos seus sinais, promovendo activamente acções de adaptação e melhoria que vão de encontro à sua satisfação;
- Possuam uma "radiografia" actualizada do funcionamento da empresa em termos de processos, actividades e

(...) a racionalidade na utilização dos recursos é um imperativo para a sobrevivência. Há que fazer mais, com menos, há que fazer melhor, com o mesmo, há que encontrar as formas de sobreviver utilizando os recursos estritamente necessários e suficientes.

## Aniversários

### Junho

05  
Rita Maria Brito Figueirôa da Silva  
08  
José Nélio Viveiros  
10  
José Samuel F. Ornelas  
26  
Miguel Ângelo Vasconcelos Dinis  
29  
José Pedro Fernandes Pinto

### Julho

15  
Vitor José Henriques Rodrigues  
17  
Aleixo António Pereira Camacho  
20  
Marco António Mendes Henriques  
23  
Maria Isabel C. M. M. M. Moreira  
23  
Manuel Sousa dos Santos  
24  
Mário Soares Oliveira

### Agosto

02  
Maria dos Anjos F. Castro Viveiros  
05  
Marco Miguel Vieira Gouveia  
07  
Gil Roberto Ornelas Drumond  
13  
José António Costa Soares  
16  
Luís Manuel M. da Silva Saraiva  
20  
Ricardo Jorge Sousa Rodrigues

tarefas realizadas. Só assim é que poderão efectuar propostas de racionalização de práticas, sem perda de eficácia e com níveis de serviço aceitáveis;

- Controlem a qualidade da prestação dos seus fornecedores, particularmente dos produtos e serviços que estes disponibilizam;
- Estejam formatados por práticas racionais de melhoria contínua, mesmo que os aperfeiçoamentos sejam apenas incrementais.

Os sistemas da qualidade das empresas de pouco servem se não reflectirem, para o bem e para o mal, a realidade das empresas em termos de práticas, métodos e processos. Os sistemas de qualidade de nada servem para as empresas se forem apenas um instrumento do marketing das organizações. Os sistemas da qualidade de nada servem se não forem vividos e participados pelas pessoas das empresas.

José Franco



(...) esta é a hora, a hora de atacar decisivamente o futuro sem medo e com confiança de que somos capazes porque somos tão bons como os melhores.

## Mais uma etapa ...

No percurso que a Cimentos Madeira encetou há 27 anos, tem tido a companhia das suas empresas participadas, em particular da Brimade e Beto Madeira, nos últimos 22 e 21 anos respectivamente.

Cinco anos após a sua constituição, em face do ciclo de franco desenvolvimento que se perspectivava, a Cimentos Madeira enquanto empresa âncora, encetou o seu percurso marcado por etapas condicionadas pela conjugação da estratégia e da conjuntura.

A estratégia assentou na actividade de produção, distribuição e comercialização de produtos na fileira do cimento e mantém-se consistente e imutável até hoje.

A conjuntura resulta, em cada momento, do contextosócioeconómicoefundamentalmente da posição face às evoluções do mercado a montante e a jusante com algumas condicionantes às variáveis controláveis.

Desde dois mil e seis que a empresa perspectivava uma alteração conjuntural significativa, tendo oportunamente tomado algumas medidas que coincidiram com a segunda alteração da estrutura societária da sua história.

Tratou-se da primeira de um conjunto sucessivo de etapas difíceis e decisivas para o posicionamento e conseqüente futuro da empresa, enquanto entidade com identidade própria.

As alterações conjunturais viriam a confirmar-se, provocando um impacte muito maior que o esperado, obrigando a um esforço suplementar à gestão, cuja eficácia está fortemente condicionada, o que poderá exigir uma reflexão ao nível da estratégia.

Perante o limiar de novos paradigmas a empresa tem sabido reagir, de acordo com os condicionalismos existentes, ao moldar-se às exigentes etapas tirando partido das suas características e potencialidades.

Foi assim que, face a um inédito ciclo recessivo que quase anulou o seu mercado natural, o da construção civil, a empresa soube encontrar soluções que lhe permitiram minimizar impactes, encontrar mercado, manter postos de trabalho e concretizar a melhoria dos seus meios de produção tendo em vista o necessário acréscimo de competitividade esperado num futuro próximo.

Foi na demonstração inequívoca da nossa capacidade em prestar serviços para clientes até então inacessíveis, na visão da importância

que os trabalhos para a própria empresa têm nesta fase de afirmação de vitalidade e posicionamento, que demonstrámos a nossa preparação e força para continuarmos todos juntos este percurso.

Esta etapa, a que agora nos referimos, terminará com a acreditação do novo centro de produção de betão pronto, com a entrada em funcionamento do novo pólo administrativo/operacional da Brimade e Beto Madeira e com a unificação destas duas empresas.

Ficará marcada por ser a etapa que antecederá uma das etapas mais duras deste percurso que queremos continuar a percorrer e para o qual todos nós deveremos estar preparados e disponíveis.

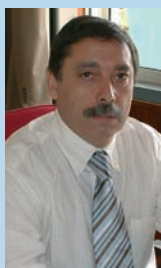
A nova etapa deverá ser bem planeada, com planos de contingência e opções táticas diversas, exigirá por isso muito saber, muita experiência, muita capacidade de sofrimento e fundamentalmente muita coragem nos momentos decisivos.

Como muitos já disseram, esta é a hora, a hora de atacar decisivamente o futuro sem medo e com confiança de que somos capazes porque somos tão bons como os melhores.

Luís Saraiva



## Tempos Difíceis



Tempos difíceis é hoje em dia a notícia que se ouve e lê, na rádio, na televisão, nos jornais etc. ..., parece que todos os dias a vida fica sem piada e agora até já temos de prestar contas à "troika da estranja".....bom, parece-me que é chegada a hora de acabar com o muro das lamentações e pensar positivo, aproveitando o bom tempo que se aproxima.

Com a temperatura a aquecer dia a dia, o Verão dá os primeiros passos e logo vêm-nos à memória as coisas boas que o Verão tem.

Digam lá que não sabe bem uma toalha às costas, uns calções vestidos, uns chinelos calçados e uns banhos de sol, arrefecidos por uns mergulhos no mar, acompanhados por umas cervejolas, para dar alma aos coxos e visão na cegueira.

É tempo de fazer algum exercício físico, sentado ao volante de um carro descapotável, para manter o corpo enferrujado, a mente doentia, a visão turva, não despertar a cobiça do corpo alheio, nem acicatar os piropos que todos exclamam e que ninguém gosta de ouvir, apesar do sorriso malandrecos e atraente!!!!

Aproveitando a energia do astro rei e a brisa do mar, aqui deixo duas sugestões para contrariar os tempos difíceis:

-Troquem a leitura de jornais, com notícias de ontem e repetitivas, pela leitura de um livro, sempre se retém uma história, se recorda um acontecimento, se recordam conhecimentos técnicos, enfim, estamos a enriquecer o nosso "know-how";

Nesta época de bolsos vazios e carteiras para compor o "dresscode" lembre-se de comprar "made-in-Portugal", a economia e a produção local agradecem e diminuímos as importações de bens do estrangeiro.

Por hoje vou encerrar esta crónica num dia em que toda a Europa falou de Portugal positivamente por causa do futebol, final da liga Europa com duas equipas portuguesas, com um "Biba o Porto Carago" pois ganhou o caneco!

José Luís Chocalheiro

## Acreditação do LCM - Laboratório Cimentos Madeira



No passado mês de Abril recebemos nas nossas instalações do LCM nos Socorridos a equipa de avaliadores do IPAC - Instituto Português de Acreditação que trazia como missão verificar no local se o laboratório cumpria com todos os requisitos gerais e de competência técnica para laboratórios de ensaio e calibração com base no referencial NP EN ISO IEC 17025 e assim nos conceder a Acreditação. Mas afinal o que é a acreditação?

A Acreditação é o reconhecimento formal da competência técnica de entidades para executar determinadas actividades de avaliação da conformidade como sejam calibrações, ensaios, certificação e inspecção. Por vezes confunde-se a acreditação com certificação de sistemas de gestão, sendo estas actividades diferentes quer quanto aos objectivos quer quanto aos respectivos referenciais.

A Certificação (de sistemas de gestão, de produtos, de pessoas) é uma das actividades de avaliação da conformidade.

A Acreditação é o reconhecimento da competência técnica para exercer as actividades de avaliação da conformidade.

E quais são as vantagens?

A Acreditação é uma mais-valia diferenciadora perante o mercado de clientes na área voluntária. Na área regulamentar, existe um número crescente de sectores onde, por legislação comunitária ou nacional, é exigida a acreditação como mecanismo de acesso a certas actividades, como é o caso da realização de amostragem ou ensaios de identidade de betão.

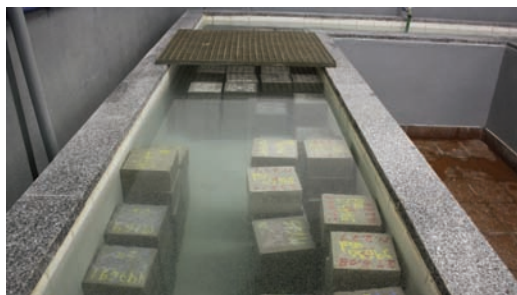
Para a sociedade, a Acreditação tem a vantagem de fomentar a qualidade de vida ao assegurar que os produtos e serviços, consumidos e usados, são avaliados por entidades competentes, e portanto cumprem efectivamente os requisitos de qualidade e segurança aplicáveis.

Contribui activamente para um melhor desempenho económico do País incentivando uma cultura de exigência e eliminando barreiras técnicas à exportação, sendo um factor de racionalização e modernização da Administração Pública quando usada como critério na descentralização para entidades privadas de actividades tradicionalmente efectuadas pelo Estado.

Assim, após uma longa caminhada por um percurso sinuoso e completamente novo para a grande parte dos colaboradores do LCM, fomos enfrentando e ultrapassando, com maior ou menor grau de dificuldade, os obstáculos que foram surgindo e chegámos ao fim, ou melhor, ao início de uma nova etapa, pois, nesta primeira fase, acreditamos seis métodos que consideramos prioritários relacionados com as áreas de betão e agregados.

Para o futuro temos o desafio de manter a Acreditação do LCM e, de uma forma gradual e sustentada, proceder à sua extensão aos restantes métodos, pelo que não posso deixar passar a oportunidade de agradecer a todos, desde a gestão de topo ao colaborador que desempenha as tarefas mais elementares, pelo envolvimento, empenho e tempo que dedicaram a este projecto.

Miguel Guimarães



## Visitas de Estudo



Em Abril último um grupo de 26 alunos da Escola Básica e Secundária do Carmo visitou a instalação fabril da Cimentos Madeira, Terminal dos Socorridos. A visita teve como objectivos observar uma unidade industrial em laboração, compreender as etapas do processo utilizado no cimento e filer comercial e reconhecer a importância de normas que garantam a saúde e segurança no trabalho.

Andreia Santos

## Resultados de Ensaios do Filer Comercial no site [www.cimentosmadeira.com](http://www.cimentosmadeira.com)



Desde Março de 2011 que os resultados de ensaio do Filer Comercial estão disponíveis em [www.cimentosmadeira.com](http://www.cimentosmadeira.com). O acesso é simples e eficaz. Para tal basta aceder ao site, entrar no item "Laboratório Cimentos Madeira", premir o botão "Resultados de Ensaios", e abrir a base de dados do Filer Comercial, podendo imprimir o relatório de cada um dos lotes. Para além dos resultados de ensaio, encontram-se ainda disponibilizados no item "Qualidade e Certificados" a Declaração de Conformidade CE e a Ficha Técnica do Filer Comercial.

Andreia Santos